

ANDREA TAVIUS



Peixe fora d'água

Uri Valadão se machuca e fica longe do mar por um tempinho

Cecílio Angelo

cecilio.angelo@redesbentia.com.br

Uri Valadão parece um peixe. A intimidade com as águas é demais. Atual campeão mundial de bodyboard, o baiano voador anda sem poder pegar as ondas de costume. No momento fica só na sua, de longe, viajando no dia em que poderá voltar a radicalizar com a pranchinha.

O baiano acabou se machucando no final de julho na etapa do mundial em Arica, no Chile, e está de molho.

"Acabei entrando com muita vontade, o que me custou um pouco caro. Cai de mau jeito na água e a prancha bateu nas minhas costas. Na hora foi um impacto muito forte, quase desmaiei. Mas, com o sangue quente, respirei e voltei pra cima", conta.

O esforço de continuar na água competindo rendeu mais do que a derrota na bateria. "Na mesma noite comecei a ficar com dores de cabeça. No dia seguinte nem conseguia levantar da cama,tava todo dolorido e acabado", explica.

No entanto, mesmo com as dores, o bodyboarder ainda tentou competir na etapa seguinte, em Portugal, no fim do mês passado. Não deu.

O baiano resolveu então voltar para o conforto de casa para tratar a lesão nas costas.

O tratamento é simples, mas demorado. Sessões diárias de fisioterapia e nada de praia para o campeão. Nesse período, o jeito foi arranjarr programas mais tranquilos pra passar o tempo. "Um cineminha de vez em quando e passeios no litoral norte para ficar na praia relaxando.

FORA Uri voltou aos treinos nesta semana, mas ficou de fora da terceira etapa nacional do circuito mundial, que rolou em Búzios, no Rio, neste fim de semana. Lá, o catarinense Eder Luciano venceu. "Não ir pra Búzios foi uma das decisões mais difíceis pela importância da etapa e por ser no Brasil, porém acho que tomei a decisão mais certa, pra poder voltar a minha melhor forma no fim do ano", disse.